

António Costa: “A agricultura é uma atividade que terá sempre futuro”

25 de Setembro, 2020

A CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal) apresentou esta quinta-feira, no Centro Cultural de Belém, o documento estratégico “Ambição Agro 2020-30”, que representa o contributo dos agricultores nacionais para o Plano de Recuperação e Resiliência que o Governo terá de apresentar em Bruxelas até ao próximo dia 15 de outubro.

Quem fez questão de se associar a esta apresentação foi o Primeiro Ministro, António Costa, que na mensagem em vídeo que deixou aos presentes, agradeceu aos agricultores portugueses que, em momento algum, pararam a sua atividade: “Se não nos faltou nada na nossa alimentação, nem mesmo durante o estado de emergência, houve quem vencesse os inúmeros desafios diários e continuasse a trabalhar”.

O documento estratégico “Ambição Agro 2020-30” baseia-se em três pilares: sustentabilidade, inovação e exportação. No que diz respeito à sustentabilidade, António Costa recorda que a questão das “alterações climáticas é já uma realidade” e a prova disso é que o “país tem sido afetado por muitas mutações do clima” e que “há anos eram impensáveis”. Por isso mesmo, e, segundo o governante, a “subsistência da agricultura depende do que conseguimos combater as alterações climáticas e, essas, por sua vez, dependem de uma agricultura ambientalmente sustentável”, declarando que, “só assim poderemos olhar para um futuro com prosperidade”.

Nos pilares – inovação e exportação – António Costa não tem dúvidas de que foi através da “inovação na agricultura” que Portugal conseguiu “reduzir em 400 milhões de euros” o défice alimentar. Mas também foi essa inovação que “permitiu ao longo da última década” que as exportações do setor agroalimentar tivessem “crescido em média 5% ao ano”, diz o dirigente, destacando que, “em 2019 representavam 11% da totalidade das exportações de bens do nosso país”, exportando para “185 mercados, 50 abertos nos últimos cinco anos”. E tudo isso é possível, “colocando a inovação no centro do processo produtivo” e, ao mesmo tempo, acabar com o “velho mito” de que a agricultura é uma atividade do passado: “A agricultura é uma atividade que terá sempre futuro”, sublinha.

Numa altura em que todos se mobilizam para preparar o futuro, António Costa é perentório: “Hoje, ninguém questiona que recuperar as nossas economias e torná-las mais resistentes passa por robustecer o setor agricultura nacional. Esse é o nosso desígnio”.